

CLIPPING

27 Dezembro de 2018
Diário do Pará –Cidade, 06

Fé e cultura para celebrar São Benedito

Uma vasta e tradicional programação foi realizada ontem, em Bragança, para homenagear o santo. As apresentações dos marujos e marujas estão entre os momentos mais marcantes da Festividade

Manifestação pode virar patrimônio cultural do Brasil

O superintendente do Iphan no Pará, Ciro Lins, acompanhou atentamente a programação. Ele informou sobre os estudos que estão sendo feitos, por meio de parceria entre o Iphan e a Universidade Federal do Pará (UFPA), para que a manifestação possa ser reconhecida como patrimônio cultural. “Há alguns anos, a Irmandade de São Benedito da Marujada de Bragança entrou com um pedido junto ao Iphan solicitando o reconhecimento e registro da manifestação como Patrimônio Cultural do Brasil, uma vez que já há esse reconhecimento em âmbito municipal e estadual”, afirma.

“Para que haja tal reconhecimento, o primeiro passo é que a gente faça um inventário de referências culturais da marujada. Com os recursos no valor de R\$ 200 mil, viabilizados através de emenda parlamentar do senador Jader

Barbalho, foi possível dar início aos estudos”, afirma, ao dizer que os trabalhos estão sendo realizados pelos pesquisadores da faculdade de História, da UFPA, que serão submetidos à avaliação do Conselho do Patrimônio Cultural.

“A marujada tem um grande potencial a ser reconhecido, porque agrega vários elementos de uma celebração popular. Trata-se de uma celebração religiosa, mas que transcende muito os aspectos religiosos. Há todo um complexo cultural em torno da manifestação. Por isso, acredito que há muitas chances de ser reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil”, completou o superintendente.

“Esse é um antigo sonho de todos nós que fazemos a marujada de Bragança e queremos ver esse sonho realizado”, disse o presidente da irmandade, João Batista Pinheiro.